

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

Estágio Pastoral dos Seminaristas 2024

“O sacerdote é um discípulo continuamente a caminho nas pegadas do Mestre” (Papa Francisco)

RELATÓRIO GERAL

Com o mandato de Cristo: “Ide, pregai o Evangelho” (Mc 16, 15), nós, seminaristas da Diocese de Picos, nas várias etapas da formação presbiteral, fomos enviados pelo Bispo Diocesano de Picos, Dom Plínio José Luz da Silva, à Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Ipiranga do Piauí-PI, para realizar o nosso Estágio Pastoral, entre os dias 07 e 13 de janeiro de 2024, no intuito de agregar à nossa vocação e formação valores humanos presentes na vida do povo de Deus e suscitar nele o ardor missionário. Essa experiência, além de favorecer o encontro entre nós, fez-nos “caminhar juntos”, dando verdadeiro testemunho de sinodalidade.

Na primeira etapa do Estágio Pastoral, de 07 a 09 de janeiro, estivemos presentes nas comunidades rurais do Município, a saber: São José dos Cocos, Chapada do Agreste, Furta-Ihe a Volta, Brejo da Fortaleza, Canto e Jardim. Acolhidos calorosamente pelos membros das respectivas comunidades, encontramos entre eles diversas manifestações religiosas e culturais, que associadas aos mais elevados valores humanos fortalecem os laços familiares e a prática da fé. Na segunda etapa, de 10 e 13 do mesmo mês, continuamos com a missão nos bairros da sede do Município, que são: Alto Alegre, Boa Vista, Cidade Nova, Nóbilies, Santa Catarina, Alto Santa Catarina e Centro, durante a qual nos defrontamos com as “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias” (GS 1), presentes na vida das pessoas neles residentes.

Nas comunidades rurais, destacamos como pontos positivos os seguintes aspectos: a prática da piedade popular; a valorização e apreço pelas coisas sagradas; a devoção aos santos católicos; a existência de ações pastorais como a catequese, liturgia e dízimo; além de muitos jovens que nos acompanharam até as famílias. Entretanto, identificamos relatos dos representantes das comunidades lamentando a pouca participação dos fiéis nas celebrações litúrgicas, o que faz necessária uma formação mais aprofundada para o povo das comunidades, o que sugere a elaboração de um plano de ação missionária a nível paroquial que contemple as carências aqui elencadas. Ademais, destacamos a grande quantidade de pessoas idosas e enfermas, que, impossibilitados de participarem das atividades religiosas, necessitam de uma melhor assistência da Igreja, através dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística e da Pastoral da Pessoa Idosa.

Na segunda etapa do Estágio Pastoral, realizada na zona urbana de Ipiranga do Piauí, constatamos um contraste bastante acentuado entre o Bairro Centro e os bairros mais periféricos da cidade, no que se refere à vivência comunitária. Enquanto há certo engajamento das pessoas que circundam a Igreja matriz, denotamos evidente indiferença da outra parte da população. Assim, propomos uma melhor assistência aos bairros,

especialmente o Bairro Santa Catarina e Alto Santa Catarina, onde a Igreja ainda não é referência para os fiéis ali residentes, com a celebração eucarística.

Assim como aconteceu na zona rural, foi expressiva nos bairros a participação dos jovens nas nossas visitas às famílias e demais atividades, reflexo da IV Missão Jovem realizada em 2023 na Diocese de Picos. Contudo, sentimos falta de uma participação mais expressiva de outros jovens da Cidade.

Na dimensão socioeconômica, detectamos como principais fontes de renda o comércio, a agricultura e a pecuária. O artesanato e outras expressões da identidade do povo emergem como complemento para a subsistência familiar. Vale ressaltar, também, o potencial dos ipiranguenses na produção de utensílios domésticos, doces e outros derivados de palmeiras como a carnaúba e o buriti. A música, a dança e o reisado se incluem neste arcabouço artístico e cultural. Para que essas expressões culturais permaneçam presentes na vida cotidiana das pessoas requer constante vigilância por parte do poder público, bem como a inclusão das localidades mais distantes da sede do Município. Por outro lado, a população não é assistida, suficientemente, com o saneamento básico, o que põe em risco a saúde e o bem-estar da população.

O Estágio Pastoral foi amplamente divulgado pelos meios de comunicação, como a Rádio Educativa de Picos Cultura FM, site culturadepicos.com.br, o App Cultura de Picos, o site dp15.com, Youtube, Instagram e Facebook Diocese de Picos e o Youtube, Facebook e Instagram Paróquia de Ipiranga. Destacamos a assessoria de comunicação da Diocese de Picos e a Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, que se empenharam na cobertura do Estágio Pastoral dos Seminaristas.

Agradecemos aos contribuintes do Projeto Amigos do Seminário, pela valiosa contribuição mensal para a formação dos futuros padres da Diocese de Picos. Somos gratos também aos padres que nos visitaram por ocasião do Estágio Pastoral: Pe. Jonas de Moura Batista, Pároco, que nos acolheu e nos apoiou nos nossos trabalhos, Pe. Paulo Henrique da Silva Oliveira, Pe. Cláudio Santana de Carvalho, Pe. Gildo Coelho de Sousa, Pe. Francisco Pereira Borges, Pe. Francisco de Assis de Lima, Pe. Francisco Ramires Barros Moura, Pe. Francisco Régis de Moura, Pe. Edivaldo dos Santos Silva e ao nosso Bispo Diocesano, Dom Plínio José Luz da Silva, pelo incentivo e presença constantes. Com renovada esperança, dirigimos nossa gratidão e contentamento à comunidade de Ipiranga do Piauí-PI, nas diversas comunidades, pastorais, grupos, movimentos e associações, motivando-nos durante a missão.

Pedimos a Nossa Senhora da Conceição que interceda junto ao seu Filho pelas vocações sacerdotais, e dê um ânimo novo aos missionários e missionárias desta Paróquia.

Ipiranga do Piauí, 13 de janeiro de 2024.

Seminaristas da Diocese de Picos